

## 2011 Segundo semestre

### SEMIEXTENSIVO – 2º DIA

### INSTRUÇÕES

- 1) Para fazer a prova, você usará este caderno, que possui 6 (seis) folhas com perguntas, um cartão-resposta e folhas-respostas para as questões discursivas.
- 2) Verifique, neste caderno de prova, se constam todas as 10 questões, as duas questões discursivas e o tema de redação. Observe também se há faltas ou imperfeições gráficas que lhe causem dúvidas. Qualquer reclamação só será aceita durante os trinta minutos iniciais da prova.
- 3) Você encontrará questões de proposições múltiplas (tipo somatório), além de questões discursivas.
  - 3.1) As questões de proposições múltiplas contêm, no máximo, sete alternativas numeradas: 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64. A resposta correta é o valor total do(s) número(s) associado(s) à(s) proposição(ões) verdadeira(s) ou falsa(s), conforme orientação do enunciado da questão. Cada uma das questões deverá ser assinalada no cartão-resposta mediante duas marcas, uma na dezena e outra na unidade. Quando a resposta for menor que 10, marque o zero na linha das dezenas (01, 02, etc.).
  - 3.2) As questões abertas são as que contêm problemas que admitem solução numérica (valores inteiros compreendidos entre 00 e 99, incluindo estes). Nesse caso, resolva o problema e marque, no lugar próprio da folha de respostas, o resultado numérico encontrado.
  - 3.3) Confira, nos modelos abaixo, como marcar as suas respostas.

Questão 01 – 63  
 Questão 02 – 19  
 Questão 03 – 22

Questão 43 – Código de opção no vestibular (21 – Eng. Prod. Mecânica)  
 Obs.: Veja tabela de códigos no final deste caderno.

Questão 44 – Opção de língua estrangeira (00 – Inglês)  
 Se a opção for Espanhol, marque 11.

01	02	03
0 0	0 0	0 0
1 1	● 1	1 1
2 2	2 2	● 2
3 ●	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5
● 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8
9 9	9 ●	9 9

43	44
0 0	● ●
1 ●	1 1
● 2	2 2
3 3	3 3
4 4	4 4
5 5	5 5
6 6	6 6
7 7	7 7
8 8	8 8
9 9	9 9

Observe com atenção o preenchimento correto dos resultados das respostas.

Correta



Incorreta



- 4) Procure responder a todas as questões.
- 5) Durante a prova, não se admite que o candidato se comunique com outros candidatos, efetue empréstimos, use outros meios ilícitos ou pratique atos contra as normas ou a disciplina. A fraude, a indisciplina e o desrespeito aos fiscais encarregados dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 6) Não será permitida a substituição do cartão-resposta caso haja erro de marcação. Para evitar esse problema, preencha primeiramente a lápis e depois confirme à caneta.  
 Obs.: use somente caneta esferográfica azul-escuro ou preta, inclusive para as folhas-respostas das questões discursivas.
- 7) Não utilize corretor líquido na marcação do cartão-resposta, pois a leitura óptica poderá ser prejudicada.
- 8) O gabarito correto será divulgado ao final do exame no local da prova e na internet através do site www.energia.com.br.
- 9) Se houver mais de um candidato com a mesma pontuação, o desempate será feito através da verificação do número de questões corretas nas disciplinas, obedecendo-se à seguinte ordem: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química e Língua Estrangeira (critério também utilizado pela Coperve/UFSC).
- 10) Em cada sala há um fiscal de prova. Colabore para que a seriedade do Simulado contribua na sua preparação para o vestibular.
- 11) Ao terminar, entregue ao fiscal o cartão-resposta e as folhas-respostas das questões discursivas.

## Texto 1

– Doutor, disse o mineiro, pode agora Mecê entrar para ver a pequena. Está com o pulso que nem um fio, mas não tem febre de qualidade nenhuma.

– Assim é bem melhor, respondeu Cirino.

[...] Minha filha Nocência fez 18 anos pelo Natal, e é rapariga que pela feição parece moça de cidade, muito ariscazinha de modos mas bonita e boa deveras... Coitada, foi criada sem mãe, e aqui nestes fundões.

[...]

– Agora, está ela um tanto desfeita: mas, quando tem saúde é coradinha que nem mangaba do areal. Tem cabelos compridos e finos como seda de paina, um nariz mimoso e uns olhos matadores... Nem parece filha de quem é...

[...]

– Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!.. Se não tomam estado, ficam [...] e fanadinhas<sup>1</sup>... se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado... E depois, as histórias! Ih meu

Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São redomas de vidro que tudo pode quebrar... Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais... O Manecão que se aguenta, quando a tiver por sua... Com gente de saia não há que fiar... Cruz! botam famílias inteiras a perder, enquanto o demo esfrega um olho.

Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é em geral corrente nos nossos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencional entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeita possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho.

[...]

– Sr. Pereira, replicou Cirino com calma, já lhe disse e torno-lhe a dizer que,

como médico, estou há muito tempo acostumado a lidar com famílias e a respeitá-las. É este meu dever, e até hoje, graças a Deus, a minha fama é boa... Quanto às mulheres, não tenho as suas opiniões, nem as acho razoáveis nem de justiça. Entretanto, é inútil discutirmos porque sei que isso são prevenções vindas de longe, e quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita... O Sr. falou-me com toda a franqueza, e também com franqueza lhe quero responder. No meu parecer, as mulheres são tão boas como nós, se não melhores: não há, pois, motivo para tanto desconfiar delas e ter os homens em tão boa conta... Enfim, essas suas ideias podem quadrar-lhe à vontade, e é costume meu antigo a ninguém contrariar, para viver bem com todos e deles merecer o tratamento que julgo ter direito a receber. Cuide cada qual de si, olhe Deus para todos nós, e ninguém queira arvorar-se em palmatória do mundo.

## Texto 2

À vista disto nada havia a duvidar: o pobre homem perdeu, como se costuma dizer, as estribeiras; ficou cego de ciúme. Largou apressado sobre um banco uns autos que trazia embaixo do braço, e endireitou para a Maria com os punhos cerrados.

– Grandessíssima!...

E a injúria que ia soltar era tão grande que o engasgou... e pôs-se a tremer com todo o corpo.

A Maria recuou dois passos e pôs-se em guarda, pois também não era das que se receavam com qualquer coisa.

– Tira-te lá, ó Leonardo!

[...]

– Ai... ai... acuda, Sr. compadre... Sr. compadre!...

Porém o compadre ensaboava nesse momento a cara de um freguês, e não podia largá-lo.

Portanto a Maria pagou caro e por junto todas as contas. Encolheu-se a choramingar em um canto.

O menino assistira a toda essa cena com imperturbável sangue-frio: enquanto a Maria apanhava e o Leonardo esbravejava, aquele ocupava-se tranquilamente em rasgar as folhas dos autos que este tinha largado ao entrar, e em fazer delas uma grande coleção de cartuchos.

Quando, esmorecida a raiva, o Leonardo pôde ver alguma coisa mais do que seu ciúme, reparou então na obra meritória em que se ocupava o pequeno. Enfurece-se de novo: suspendeu o menino pelas orelhas, fê-lo dar no ar uma meia volta,

ergue o pé direito, assenta-lhe em cheio sobre os glúteos atirando-o sentado a quatro braços<sup>2</sup> de distância. – És filho de uma pisadela e de um beliscão; mereces que um pontapé te acabe a casta.

O menino suportou tudo com coragem de mártir, apenas abriu ligeiramente a boca quando foi levantado pelas orelhas: mal caiu, ergueu-se, embarafustou pela porta fora, e em três pulos estava dentro da loja do padrinho, e atracando-se-lhe às pernas. O padrinho erguia nesse momento por cima da cabeça do freguês a bacia de barbear que lhe tirara dos queixos: com o choque que sofreu a bacia inclinou-se, e o freguês recebeu um batismo de água de sabão.

– Ora, mestre, esta não está má!...

– Senhor, balbuciou este... a culpa é deste endiabrado... O que é que tens, menino?

O pequeno nada disse; dirigiu apenas os olhos espantados para defronte, apontando com a mão trêmula nessa direção.

O compadre olhou também, aplicou a atenção, e ouviu então os soluços da Maria.

– Ham! resmungou; já sei o que há de ser... eu bem dizia... ora aí está!...

E desculpando-se com o freguês saiu da loja e foi acudir ao que se passava.

Por estas palavras vê-se que ele suspeitara alguma coisa; e saiba o leitor que suspeitara a verdade.

<sup>1</sup> Adjetivo: que perdeu o frescor, o viço; murcho

<sup>2</sup> substantivo feminino: 1 Rubrica: metrologia: antiga medida (ainda em uso no Brasil), com variações de país para país, equivalente à extensão que vai de um punho ao outro, ou da extremidade de uma mão aberta à outra, ou da ponta de um polegar em abdução ao outro, num adulto com os braços estendidos horizontalmente para os lados (em Portugal e no Brasil, 2,2 m lineares)

- 01) Considerando os fragmentos de texto apresentados, a totalidade da(s) obra(s), o caráter metafórico da arte em si e o momento(s) histórico/literário(s) de que faz(em) parte, assinale a(s) opção(ões) **corretas(s)**:
01. O texto 1 pertence à obra *Inocência*, de Visconde de Taunay, enquanto que o 2 pertence a *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, ambos classificados como romances românticos, embora detentores de traços que os aproximam, de diferentes maneiras, de uma espécie de realismo incipiente.
02. A doença de que é vítima *Inocência*, no texto 1, é sempre referida como "sezões", ou "febre das sezões". Na verdade, ela tem o impaludismo, ou princípio de hanseníase, corroborado por outra personagem portadora de mesma doença e que visita o sítio de Pereira, Garcia.
04. Na obra de onde foi retirado o texto 2, percebe-se a presença de um herói diferente do usual no Romantismo, é o Picaresco.
08. Na obra de onde foi retirado o texto 1, percebe-se presença de sentimentalismo, enquanto que na de onde foi retirado o 2 essa característica é trocada por uma espécie de sensualismo nada idealizado.
16. Dentre as figuras que surgem em ambos os textos, pode-se referendar a presença de hipérbato (transposição ou inversão da ordem natural das palavras de uma oração, para efeito estilístico, da qual resulta a separação entre elementos que constituem um sintagma, pela intercalação com outros elementos pertencentes a outro sintagma; inversão frasal) em "rigorosa clausura", no 1, e "imperturbável sangue-frio", no 2; comparação, figura que consiste em aproximar e cotejar duas ideias ou coisas que tenham similitude total ou parcial, para criar uma tensão poética ou visando à clareza, em "coradinha que nem mangaba do areal", no texto 1, e metáfora, designação de um objeto ou qualidade mediante uma palavra que designa outro objeto ou qualidade que tem com o primeiro uma relação de semelhança, comparação implícita, em "a culpa é deste endiabrado", no 2.
32. A personagem Pereira, do texto 1, além de *Inocência* tem um outro filho, um rapaz que trabalha no Rio.
64. Embora apareça a idealização de algumas personagens na obra da qual foi retirado o texto 1, em contraponto à presença de personagens caricaturais na de onde foi retirado o 2, não se percebe diferença no que tange ao trato amoroso em ambos os textos.
- 02) Considerando os fragmentos de texto apresentados, a totalidade da(s) obra(s), o caráter metafórico da arte em si e o momento(s) histórico/literário(s) de que faz(em) parte, assinale a(s) opção(ões) **corretas(s)**:
01. A partir do fragmento dado para o texto 2, o menino Leonardo passará a viver com o padrinho, o barbeiro, até a morte deste, quando então passará um tempo morando com o pai.
02. No texto 1, percebe-se a presença de um certo pré-feminismo ainda incipiente *versus* o patriarcalismo tradicional da época, retratados, os dois pareceres, através de personagens que se contrapõem culturalmente.
04. No texto 2, percebe-se interferência de 1ª pessoa na narrativa, que, embora escrita no Brasil-Império, refere-se à época do Brasil-Colônia.
08. Dentre as figuras que surgem em ambos os textos, pode-se referendar a presença de uma comparação, logo seguida de uma metáfora, em *Tem cabelos compridos e finos como seda de paina, um nariz mimoso e uns olhos matadores*, no texto 1.
16. Na obra de onde foi retirado o texto 1, percebe-se diferentes níveis de linguagem, ou variantes linguísticas, dentre elas pode-se citar tanto o coloquial quanto o dialetal.
32. Na sequência da narrativa do texto 2, percebemos que Maria sairá de casa e do Brasil e só retornará de Portugal ao final da narrativa, quando do casamento de Leonardinho e Luisinha.
- 03) Assinale a(s) afirmativa(s) **correta(s)**, some e dê o valor total.
01. Os vocábulos *está*, *histórias* e *prática*, presentes no texto 01, têm seus acentos gráficos justificados pelas mesmas regras que acentuam os vocábulos *há*, *famílias* e *médico*, respectivamente.
02. Nas palavras *Nocência*, *diabo*, *tomam* e *com*, retiradas do texto, temos respectivamente ditongo oral crescente, hiato, ditongo nasal decrescente e dígrafo.
04. As palavras *desconfiar*, *casamento* e *demo*, presentes no texto 01, são formadas respectivamente por derivação prefixal, derivação sufixal e abreviação.
08. Ocorre sujeito inexistente no trecho [...] *estou há muito tempo acostumado*.
16. No excerto *Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é em geral corrente nos nossos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencional entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeita possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho*; a pluralização do termo **opinião** provocaria alteração na concordância de outros cinco termos.
- 04) Assinale a(s) afirmativa(s) **correta(s)**, some e dê o valor total.
01. Em *À vista disto nada havia a duvidar: o pobre homem perdeu, como se costuma dizer, as estribeiras; ficou cego de ciúme*; os verbos destacados são, respectivamente, transitivo direto e de ligação.
02. No período *O menino assistira a toda essa cena com imperturbável sangue-frio*, não há erro quanto à regência do verbo *assistir*.
04. O acento grave indicativo de crase deveria ser acrescentado em *assenta-lhe em cheio sobre os glúteos atirando-o sentado a quatro braças de distância*.
08. No trecho *O que é que tens, menino?*, encontramos uma expressão de realce, que pode ser eliminada sem prejuízo ao período, e um vocativo.
16. Em *Por estas palavras vê-se que ele suspeitara alguma coisa; e saiba o leitor que suspeitara a verdade*; a partícula **se** desempenha a função de índice de indeterminação do sujeito.

05) Leia o excerto a seguir e depois responda à questão.

Língua, tal como o português, o inglês, o espanhol e o basco (falado na região dos Pirineus, incluindo parte da França e da Espanha), é um sistema formado por regras e valores presentes na mente dos falantes de uma comunidade linguística e aprendido graças aos inúmeros atos de fala com que eles têm contato. Por sua vez, idioma é um termo referente à língua usado para identificar uma nação em relação às demais e está relacionado à existência de um estado político. Por isso, espanhol é um idioma, mas o basco, não, e o português é uma língua e um idioma. Ou seja, o idioma sempre está vinculado à língua oficial de um país. Já dialeto é a designação para variedades linguísticas, que podem ser regionais (como o português falado em Recife e o champanhês, falado na região francesa de Champanhe, com seus sotaques e suas expressões particulares) ou sociais (o português falado pelos economistas, com jargões).

(Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/fundamentos>>.)

De acordo com as ideias do texto, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. A língua portuguesa pode ser definida como um conjunto de variedades linguísticas.
02. *Tu foi* e *Então tá* são frases da língua popular, exemplos de "dialeto", de acordo com o texto.
04. As frases *Tu foi* e *Então tá* são frases da língua popular que devem ser banidas de todos os contextos, por serem uma forma inculca de expressão.
08. O nosso "português" é, na realidade, a união de todas as formas de falar similares usadas pelos brasileiros, compreensíveis entre si em maior ou menor grau.
16. Idioma é a língua oficial de um país. Dialeto são variações regionais. Portanto, os dialetos do português não podem ser considerados como língua portuguesa.

## INGLÊS

### Combining alcohol and "energy drinks"

*The combined use of alcohol and "energy drinks" has become increasingly popular among youth and young adults in recent years. Users often report reduced sleepiness and increased sensations of pleasure. In the April issue of Alcoholism: Clinical & Experimental Research, Brazilian researchers conduct the first controlled scientific study on the effects of combining alcohol with those drinks. Results show a considerable disconnect between subjects' perceptions and objective measures of their abilities: although combined use reduces the sensation of tiredness and sleepiness, actual capabilities are significantly impaired.*

*"In Brazil, as in other countries, young people believe that energy drinks avoid the sleepiness caused by alcoholic beverages and increase their capacity to dance all night," explained Maria Lucia O. Souza-Formigoni, associate professor in the department of psychobiology at the Federal University of São Paulo in Brazil and corresponding author for the study. "In fact, many night clubs offer this mix among their cocktails."*

*In a previous study on the use of energy drinks among Brazilians, Souza-Formigoni said that users reported greater happiness (38%), euphoria (30%), uninhibited behavior (27%),*

*and increased physical vigor (24%). It is unclear; however, if this indicates the ability of energy drinks to reduce the depressant effects, increase the excitatory effects of alcohol, or both.*

*"This study appears to show us that the use of energy drinks might predispose people to abuse alcohol when its depressant effects – or at least the perception of such effects – are masked by them," said Roseli Boerngen de Lacerda, associate professor in the department of pharmacology at the Universidade Federal do Paraná, Brazil.*

*Compared to the ingestion of alcohol alone, the combined ingestion of alcohol and energy drinks significantly reduced the subjects' perception of headache, weakness, dry mouth and impairment of motor coordination. The researched energy drinks did not, however, significantly reduce deficits caused by alcohol on objective measures of motor coordination and visual reaction time.*

*"There are two key points," said Souza-Formigoni.*

*"Although combined ingestion decreases the sensation of tiredness and sleepiness, objective measures of motor coordination showed that it cannot reduce the harmful effects of alcohol on motor coordination. In other words, the person is drunk but does not feel as drunk*

*as he really is. The second important point is that many users reported using energy drinks to reduce a not-so-pleasant taste of alcoholic beverages, which could dangerously increase the amount (as well as the speed of ingestion) of alcoholic beverages."*

*"The implications of these findings," added Boerngen, "are that this association of alcohol and energy drinks is harmful rather than beneficial, as believed by consumers. Especially because those individuals who combine alcohol and energy drinks, believing they are less impaired than reality would indicate, are actually at an increased risk for problems such as automobile accidents."*

*"Alcohol affects not only the motor coordination but also the capacity of decision, because it affects one important area of the brain – the prefrontal cortex," explained Souza-Formigoni. "Drunk drivers are dangerous not only because their reactions are delayed and motor coordination affected, but mainly because their capacity to evaluate the risks to which they will be exposed is also affected. People need to understand that the 'sensation' of well-being does not necessarily mean that they are unaffected by alcohol. Despite how good they may feel, they shouldn't drink and drive. Never."*

(Disponível em: <<http://alcoholism.about.com/od/dui/a/blacer060416.htm>>. Public release date: 26-Mar-2006)

06) According to the text, in this study the authors' main purpose is to:

01. teach youngsters how to reduce sleepiness while driving.
02. complain against the selling of illegal drinks to teenagers.
04. advertise a new brand of energy drink in the Brazilian market.
08. warn people about the dangerous mix of alcohol and energy drinks.
16. criticize Brazilian laws that allow youngsters to drive while intoxicated.

07) According to the text, which of the symptoms below are caused by the combined use of alcohol and energy drinks?

01. Greater happiness sensation.
02. Uninhibited behavior.
04. Tiredness and sleepiness.
08. Increased physical vigor.
16. Increased capacity to dance all night.
32. Reduced sexual desire.

08) Check the only **correct** statement, as seen in the text.

01. *Often* (line 3) is the opposite of *seldom*.
02. *Impaired* (line 11) could be substituted by *damaged*.
04. *Ingestion* (line 34) may be substituted by *consumption*.
08. *Significantly* (line 34) and *considerably* may be used with same purpose.
16. *Harmful* (line 43) and *beneficial* have different meanings.
32. *Actually* (line 55) and *in fact* have the same meanings.

09) Choose the proposition(s) whose sentences are written in the past form:

01. Non-smokers naturally welcome the ban.
02. The Smoke-Free City Act became law in December 2002.
04. Michael Bloomberg has led a personal crusade against tobacco.
08. If they want to smoke, they must step outside.
16. The Act is seen as a test case for other countries.
32. 90 days were to pass before the legislation went into effect.

10) Words such as *bars*, *workers*, *waitresses* and *days* from the text are in the plural form. Choose the proposition(s) that also show(s) nouns in the form of plural:

01. news
02. faculty
04. people
08. data
16. advice
32. campi

## ESPANHOL

### ¿Qué es exactamente el nudo en la garganta que sentimos en una situación de angustia?

Cualquier situación de angustia o estrés hace que el cuerpo humano reaccione y se prepare para huir o enfrentar el peligro. La respiración y el corazón se aceleran, las pupilas se dilatan para captar más luz, los músculos se tensan, listos para la acción; aumenta la transpiración y disminuye la digestión. Los músculos de la garganta también reaccionan aumentando su tonicidad y esto hace que parezca que tenemos

una bola o **"nudo" en la garganta**. Para lograr este estado máximo de alerta nuestro cuerpo necesita unos pocos segundos. Y mucho más allá de la tensión que sentimos en la garganta, el cuerpo completo se ha preparado para la defensa. En cuanto el cerebro registra la alarma, se desencadena una secuencia automática en el sistema nervioso, para posteriormente liberar endorfinas que actúan como analgésicos naturales y

nos permiten lograr hazañas físicas que ordinariamente no dominamos. Este reflejo se ha desarrollado a lo largo de miles de años, cuando era vital defenderse de los predadores. Hoy día, es rara la ocasión en que nuestro cuerpo se prepara para salvar la vida; pero la reacción refleja permanece y nos hace actuar de similar modo, aun en situaciones menos drásticas.

(Muy interesante, año XXI, n. 7.)

06) De acuerdo con el texto, en cualquier situación de angustia o estrés:

01. nuestro cuerpo se prepara para escapar o se dispone a enfrentar el peligro.
02. los latidos aumentan, sin embargo, hay una buena digestión.
04. el cuerpo está listo para agradables situaciones.
08. la musculatura se tensa a fin de estar listos para encarar la acción.
16. nuestra respiración es serena y está apta para aceptar el enemigo.

07) La expresión en negrita del texto "**nudo**" en la garganta significa que:

01. los músculos de la garganta se niegan a revigorarse.
02. estamos flojos y blandos.
04. los músculos de la garganta reaccionan y aumentan su tensión.
08. estamos aflojando los músculos del cuerpo.
16. nuestro cuerpo está manso y diáfano, listo para eludir.
32. de tanta angustia o estrés parece que se forma una bola en la garganta.

08) Según el texto, en cuanto la angustia llega:

- 01. solamente los analgésicos curarían este sentimiento.
- 02. ningún analgésico natural nos haría serenos.
- 04. un analgésico natural, de nuestro cuerpo, actúa como calmante.
- 08. el sistema nervioso libera endorfinas.
- 16. el analgésico hace con que aumente el miedo.
- 32. la endorfina invade nuestro organismo para angustiarnos más.

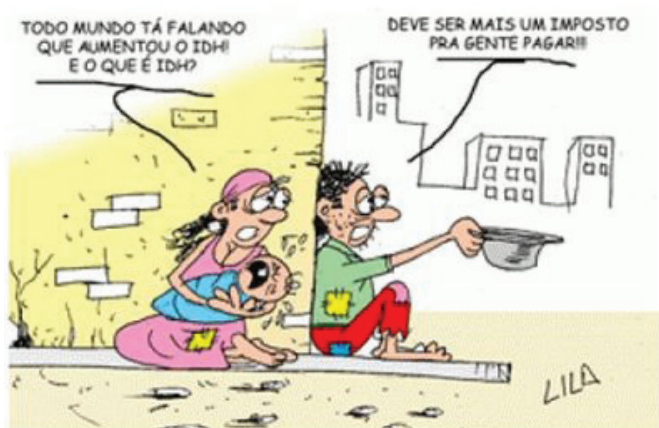
09) De acuerdo con el texto, los analgésicos naturales que actúan como relajantes en nuestro cuerpo en momentos de angustia:

- 01. fueron descubiertos por científicos evaluando el comportamiento contemporáneo del ser humano.
- 02. están siendo evaluados hoy en día a través de experiencias recientes realizadas con animales.
- 04. ya son observados desde épocas remotas en el ser humano como reacción de reflejo.
- 08. no reflejan, en estos últimos años, la violencia actual del planeta.
- 16. sólo se manifiestan en momentos serenos, como amistades imperecederas y situaciones sencillas.

10) En la frase del texto: *huir o enfrentar el peligro* se observa el empleo de la conjunción disyuntiva **o** de manera correcta. Señale, a continuación, las proposiciones que respetan este concepto gramatical.

- 01. angustia **o** estrés
- 02. respiración **y** corazón
- 04. escapar **u** huir
- 08. cuerpo **u** organismo
- 16. resistencia **e** inteligencia
- 32. analgésicos **e** endorfinas

## DISCURSIVAS



(Disponível em: <<http://fundamentalgeosv.blogspot.com/2010/09/abordagem-do-idh-brasileiro.html>>.)

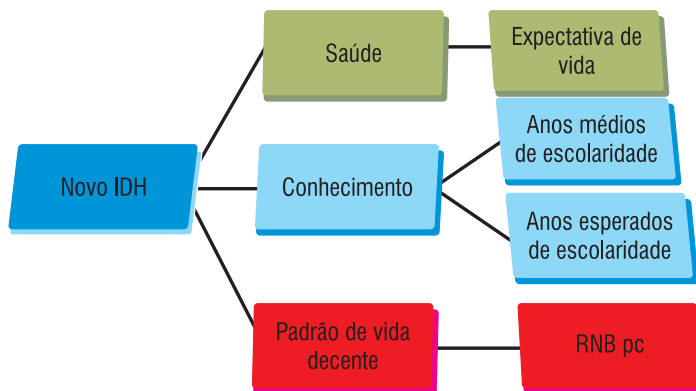
O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) consiste

numa medida que resume os diversos índices de desenvolvimento humano. Mede os progressos registrados, em média, num determinado país, em três dimensões básicas do desenvolvimento humano.

Uma das características importantes do IDH desde a sua origem é que ele é um índice composto. O que isso significa? Que o IDH é um índice que combina diferentes dimensões (ou multidimensional) que são incomensuráveis (isto é, que não são redutíveis umas às outras, e que de fato são dadas em unidades diferentes, tais como número de anos, ou percentual (%) de pessoas alfabetizadas, ou valores monetários em dólares – US\$). Para que valores diferentes possam ser combinados eles são primeiramente "normalizados". Mas o que é normalizar? É colocar todos os valores em uma escala comum para que eles possam ser vistos de modo comparativo.

A estrutura do IDH composta pelas dimensões saúde,

conhecimento (educação) e padrão de vida decente (renda) foi mantida. Na saúde, a variável utilizada "expectativa de vida ao nascer" (dada em anos) permaneceu a mesma.



(Disponível em: <[www.viablog.org.br/calculo-do-idh-](http://www.viablog.org.br/calculo-do-idh-)>.)

**Classificação de acordo com o IDH (leva em consideração a classificação, *ranking*):**

- 25% de menor IDH – desenvolvimento humano baixo (geralmente países pobres).
- 25% acima dos de menor IDH – desenvolvimento humano médio (geralmente países em processo de desenvolvimento).
- 25% abaixo dos países de melhor IDH – desenvolvimento humano alto (geralmente países em rápido processo de crescimento econômico – emergentes).
- 25% de melhor IDH – desenvolvimento humano muito alto (geralmente países ricos e bem desenvolvidos).

## Cálculo do IDH

### 1. Índice de esperança de vida (LEI)

$$LEI = \frac{EV - 20}{83,2 - 20}$$

### 2. Índice de educação (EI)

$$EI = \frac{\sqrt[3]{IAME \times IAEE} - 0}{0,951 - 0}$$

### 3. Índice de Anos Médios de Estudo (IAME)

$$IAME = \frac{AME - 0}{13,2 - 0}$$

### 4. Índice de Anos Esperados de Escolaridade (IAEE)

$$IAEE = \frac{AEE - 0}{20,6 - 0}$$

### 5. Índice de renda (IR)

$$IR = \frac{\ln(\text{PIBpc}) - \ln(163)}{\ln(108,211) - \ln(163)}$$

Finalmente, o IDH é a média geométrica dos três índices anteriores normalizados:

$$\bullet \text{ IDH} = \sqrt[3]{LEI \times EI \times IR}$$

Legenda:

- EV = Expectativa de vida ao nascer
- AME = Anos Médios de Estudo
- AEE = Anos Esperados de Escolaridade
- PIBpc = Produto Interno Bruto (Paridade do Poder de Compra) *per capita*.

01) Em relação ao texto, faça o que se pede.

- a) Um país X tem IDH de 0,8. Sabe-se que a expectativa de vida ao nascer é de 70,56 anos. Nesse país o índice de educação é de 0,4. Calcule o seu índice de renda.

02) Embora o IDH brasileiro tenha melhorado nos últimos, ainda perdemos para vários países Sul-Americanos. Com base no IDH 2010 (último relatório divulgado pela ONU), apresente os dois melhores países Sul-Americanos.

### 03) **Antibióticos devem ser usados com cuidado para evitar superbactérias**

*Quando ficamos doentes, com vômito e diarreia, é comum o diagnóstico ser "virose". Doenças causadas por vírus, em geral, têm apenas os sintomas combatidos, não os micro-organismos em si. É importante não confundir quadros graves, como a dengue, com um ataque viral mais simples. A decisão de levar a criança ou o adulto para o pronto-socorro depende do estado geral.*

*Já contra as bactérias são usados antibióticos, que desde o ano passado passaram para a categoria de medicamentos controlados no País, com venda permitida apenas mediante receita médica.*

*Segundo os especialistas, há as chamadas "bactérias do bem", que ajudam no funcionamento do corpo. Mas, no caso dos vírus, ou eles não fazem nada ou destroem o organismo. E precisam sempre de uma célula para entrar em ação e se reproduzir, pois não têm vida própria.*

*Contra muitos vírus – que são formados por uma capa de proteína e material genético no interior –, há vacinas disponíveis, como é o caso da hepatite B, da meningite, da poliomielite, da gripe, do rotavírus, do vírus do papiloma humano (HPV) e da febre amarela. Outros, como os da Aids e da dengue, ainda não têm imunização. O HIV, por exemplo, apresenta altíssima capacidade de mutação, o que ainda impede a produção de uma vacina eficaz e permanente.*

(Portal G1 – Bem-estar – 08/08/2011)

a) Em ecologia, há relações harmônicas e desarmônicas, intra e interespecíficas. Uma delas é a antibiose, ou amensalismo, de onde veio a palavra antibiótico. O que é antibiose?

---

---

---

---

---

b) Cite duas características comuns a vírus e bactérias.

---

---

---

---

---

## REDAÇÃO

### Instruções

- Desenvolva seu texto na folha-rascunho.
- Dê um título a sua redação.
- Transcreva o texto, que deve ter no mínimo 20 linhas e no máximo 30 linhas, para a folha definitiva.
- Use caneta esferográfica com tinta na cor azul ou preta. Sob hipótese alguma transcreva a redação a lápis, pois, caso isso aconteça, será desconsiderada.
- Evite rasuras e espaços vagos entre as palavras. Escreva com letra legível.
- Não assine sua prova.
- Escolha um dos temas a seguir para produzir sua redação. Bom trabalho!

### Tema 1



"A mulher que teve suas características instintivas esmagadas pelos condicionamentos culturais predominantemente masculinos."

"Tenho a convicção de que as transformações acontecem pela via do feminino (em nós e nos homens). De nós, espera-se que iniciemos o grande tsunami – perda, compreensão, morte do ego, silêncio, tudo que é necessário para que o ser humano se realize em sua excelência".

(Clarissa Pinkola Estes. *Mulheres que correm com os lobos*)

"Alma feminina – indefinível, inacessível, incontrolável"

(Lygia Fagundes Telles)

### Proposta

Levando em consideração os textos de apoio e as obras lidas para o vestibular, escreva uma carta:

- a) de Inocência para o pai;
- b) ou de Amina para um homem.

## Tema 2

Amina e tio Naim viajaram para Amrik, América para os libaneses. Duas personagens que mostraram a riqueza de sua cultura – da culinária, da dança, dos mascates. E o Brasil, país das florestas, recebeu pessoas de todas as partes do mundo, um mundo de imigrantes.

Diferente daqueles, em *Jorge, um brasileiro*, o protagonista permanece no país de origem. Aventura-se destemidamente por curvas, lama, estradas estreitas, chuva, frio. Tudo para, enfim, através das viagens, cumprir a entrega de uma carga.



### Viaje Viaje (Voyage Voyage)

*Acima dos velhos vulcões,  
Deslizando tuas asas sob o tapete voador,  
Viaje, viaje,  
Eternamente.  
Das nuvens até os pântanos,  
Do vento da Espanha à chuva do Equador,  
Viaje, viaje,  
Voe até as alturas.  
Acima das capitais, das ideias fatais,  
Das ideias fatais,  
Olhe o oceano...*

[...]

*Sobre o Ganges ou o Amazonas,  
Entre os negros, entre os sikths, entre os amarelos,  
Viaje, viaje,  
Em todo o reino.  
Sobre as dunas do Saara,  
Das ilhas Fiji ao Fujiyama,  
Viaje, viaje,  
Acima das cercas,  
Acima dos arames farpados,  
Dos corações bombardeados,  
Olhe o oceano...*

[...]

#### Proposta

- Como as personagens, você já fez ou fará uma viagem marcante? Elabore um conto ou crônica.
- Elabore um texto argumentativo, tendo como enfoque uma das citações abaixo:

*Toda a viagem é um combate contra o tédio, e todo o regresso uma rendição.*

(Faíza Hayat)

*Não há homem completo que não tenha viajado muito, que não tenha mudado vinte vezes de vida e de maneira de pensar.*

(Alphonse de Lamartine)

### Tema 3

Não era longe do porto, mas naquela época a noção de distância era outra. O tempo era mais longo, demorado, ninguém falava em desperdiçar horas ou minutos. Desprezávamos a velhice, ou a ideia de envelhecer; vivíamos perdidos no tempo, as tardes nos sufocavam, lentas: tardes paradas no mormaço. Já conhecíamos a noite: festas no Fast Clube e no antigo Barés, bailes a bordo dos navios da Booth Line, serenatas para a namorada de um inimigo e brigas na madrugada, lá na calçada do bar do Sujo, na praça da Saudade.

[...]

Anos depois, num fim de tarde, eu acabara de sair de uma vara cível, e passava pela avenida Sete de Setembro. Divagava. E já não era jovem. A gente sente isso quando as complicações se somam, as respostas se esquivam das perguntas.

(HATOUN, Milton. *A Cidade Ilhada*. Disponível em: <<http://leiturasdogiba.blogspot.com/2009/03/varandas-da-eva-conto-de-cidade-ilhada.html>>.)



(Disponível em: <<http://blogalize.net/dia-do-idoso-2010-mensagem.html>>.)

#### Proposta

Como Milton Hatoun, o poeta Mario Quintana resumiu em versos o que é envelhecer: *Antes, todos os caminhos iam./Agora todos os caminhos vêm./ A casa é acolhedora, os livros poucos./ E eu mesmo preparo o chá para os fantasmas.* Redija uma dissertação sobre esse tema.

## INSTRUÇÕES

- |  |   |  |
|--|---|--|
| 01. Administração                          | 55. Engenharia da Computação                      | 34. Matemática e Computação Científica |
| 02. Agronomia                              | 16. Engenharia de Alimentos                       | 35. Medicina                           |
| 64. Antropologia                           | 17. Engenharia de Aquicultura                     | 44. Medicina Veterinária               |
| 03. Arquitetura e Urbanismo                | 14. Engenharia de Controle e Automação Industrial | 45. Moda                               |
| 65. Arquivologia                           | 66. Engenharia de Energia                         | 69. Museologia                         |
| 54. Automação de Escritório e Secretariado | 18. Engenharia de Materiais                       | 36. Nutrição                           |
| 04. Biblioteconomia                        | 70. Engenharia de Pesca                           | 52. Oceanografia                       |
| 05. Ciências Biológicas                    | 19. Engenharia de Produção Civil                  | 37. Odontologia                        |
| 06. Ciências Contábeis                     | 20. Engenharia de Produção Elétrica               | 38. Pedagogia                          |
| 07. Ciências da Computação                 | 21. Engenharia de Produção Mecânica               | 39. Psicologia                         |
| 63. Ciência e Tecnologia Agroalimentar     | 22. Engenharia Elétrica                           | 40. Química                            |
| 08. Ciências Econômicas                    | 67. Engenharia Eletrônica                         | 56. Relações Internacionais            |
| 50. Ciência Política                       | 23. Engenharia Mecânica                           | 58. Secretariado Executivo             |
| 09. Ciências Sociais                       | 24. Engenharia Química                            | 41. Serviço Social                     |
| 59. Cinema                                 | 25. Engenharia Sanitária – Ambiental              | 42. Sistemas de Informação             |
| 57. Comunicação Social                     | 26. Farmácia                                      | 48. Tecnologia Mecânica – Moveleira    |
| 10. Design                                 | 27. Filosofia                                     | 53. Turismo e Hotelaria                |
| 61. Design de Animação                     | 28. Física  | 60. Zootecnia                          |
| 62. Design de Produtos                     | 43. Fisioterapia                                  | 99. Outros                             |
| 49. Design Industrial                      | 51. Fonoaudiologia                                |  |
| 11. Direito                                | 29. Geografia                                     |  |
| 12. Educação Física                        | 68. Geologia                                      |  |
| 46. Educação Artística – Artes Plásticas   | 30. História                                      |  |
| 47. Educação Artística – Música            | 31. Jornalismo                                    |  |
| 13. Enfermagem                             | 32. Letras  |  |
| 15. Engenharia Civil                       | 33. Matemática                                    |  |

#### 44) Opção de Língua Estrangeira

- 00. Inglês
- 11. Espanhol

# Rascunho

## FOLHA DE REDAÇÃO

Nome:

Título:

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	